



SEGUNDO CONSELHO CONSULTIVO DO MINISTÉRIO DO AMBIENTE BENGUELA- 2024

O Conselho Consultivo do Ministério do Ambiente realizado na Província de Benguela entre os dias 21, 22 e 23, a Ministra do Ambiente, a Arquitecta Ana Paula Chantre de Carva

lho, fez uma abordagem geral sobre os desafios ambientais actuais em todo o país. A Ministra do Ambiente focou-se essencialmente sobre a problemática da conserva

ção da Biodiversidade, das Alterações Climáticas, Gestão de Resíduos e da poluição, apontando as directrizes necessárias para a resolução ou mitigação destes desafios.

Notícia Nacional

Notícia Internacional

VISITA DE MONITORIZAÇÃO DOS FALCÕES DE PÉS VERMELHO E AVALIAÇÃO DO SEU HABITAT NO MUNICÍPIO DO MUNGO - HUAMBO. Pág. 02

AQUECIMENTO DOS OCEANOS ESTÁ EM NÍVEIS RECORDES HÁ UM ANO; ENTENDA O RISCO Pág. 02



Falcões de Pés Vermelho
Município do Mungo - Huambo



A MINISTRA DO AMBIENTE, ANA PAULA CHANTRE DE CARVALHO VISITA O PARQUE DA CHIMALAVERA QUE SE ENCONTRA NA PROVÍNCIA DE BENGUELA.



A Ministra do Ambiente visitou no dia 23 de Março o Parque da Chimalavera que se encontra na província de Benguela. A Ministra que se fazia acompanhar do Vice-Governador de Benguela para os Serviços Técnicos e Infra-estrutura, foi recebida pelo corpo de fiscalização do Parque da Chimalavera, por volta das 6:00H. Esta visita enquadra-se no Plano de redinamização do Sistema das Áreas de Conservação, baseando-se em três pilares : melhoria da gestão , promoção do ecoturismo e empoderamento das comunidades locais. É nesta senda que a Ministra fez entrega de um veículo landcruiser a equipe de fiscalização para facilitar a sua mobilidade e facilitar a execução das operações no terreno.



WORKSHOP SOBRE COLABORAÇÃO MULTISSECTORIAL ENTRE ANGOLA, NAMÍBIA E ZÂMBIA NO COMBATE AO CRIME CONTRA A VIDA SELVAGEM JOANESBURGO, ÁFRICA DO SUL 19 E 20 MARÇO DE 2024.

A TRAFFIC é uma organização não-governamental que opera em Angola desde 2020, com alguns projectos introdutórios anteriores em 2019, conduzidos em conjunto com a Fundação EPI e o Grupo ICCF na área do Combate ao Tráfico Ilegal de Vida Selvagem e as crescentes ameaças do crime organizado contra a vida selvagem em Angola. A TRAFFIC opera em Angola com os seus principais parceiros, o Ministério do Ambiente (MINAMB), Instituto Nacional da Biodiversidade e Conservação (INBC), Procuradoria-Geral da República (PGR) e colaboramos também com a Polícia Nacional de Angola (PNA) e com o Serviço de Investigação Criminal (SIC), e mais recentemente com a Agência Geral de Administração Tributária (AGT).



EMBAIXADOR DA ÍNDIA, O DR. VIDHU P. NAIR VISITA O PARQUE NACIONAL DA QUIÇAMA

O Embaixador da Índia, o Dr. Vidhu P. Nair, visitou o Parque Nacional da Quiçama no dia 17 de Março do corrente ano, com o objetivo de avaliar a possibilidade de troca de experiência e capacitação técnica sobre a Mitigação de Conflitos Homem-Animal, uma vez que a Índia tem muita experiência na monitorização da vida selvagem.

VISITA DE MONITORIZAÇÃO DOS FALCÕES DE PÉS VERMELHO E AVALIAÇÃO DO SEU HABITAT NO MUNICÍPIO DO MUNGO - HUAMBO

Decorreu entre os dias 17 à 19 do corrente mês, uma visita de constatação e monitorização de Falcões de Pés Vermelhos no Município do Mungo Província do Huambo, por um grupo técnico do Instituto Nacional de Biodiversidade e Conserva-

ção e o Gabinete do Ambiente, Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários da Província do Huambo. O evento fez parte do Projecto de Conservação de Falcões de Pés Vermelhos e proteção do seu habitat, uma vez que a espécie de aves têm um grande

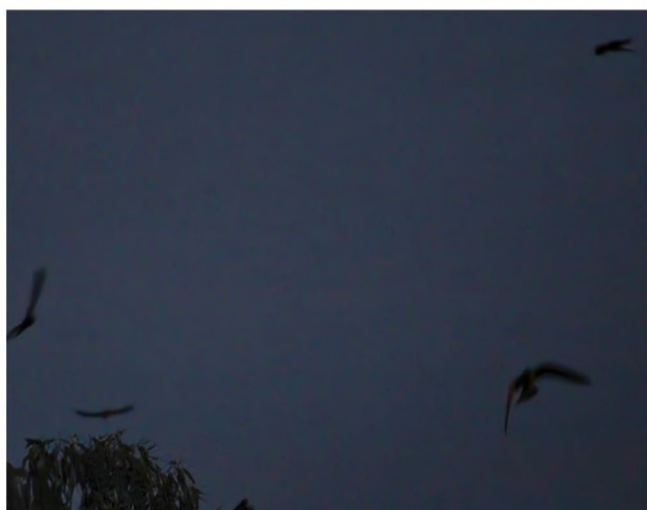
interesse internacional em termos de conservação e de acordo a União Internacional de Conservação da Natureza (IUCN) a espécie encontra-se na categoria de Vulnerável, também consta no Anexo I-II da Convenção sobre espécies Migratórias (CMS), Anexo II da Convenção de Berna e no Anexo II da Convenção sobre o Comércio CITES.

A visita teve como objectivos monitorização das aves e reforçar o programa de sensibilização junto a Administração do Mungo e as comunidades locais sobre a importância daquele ecossistema, melhorar a compreensão sobre a necessidade de se elevar o Município como Área de Conservação, pois parte significativa da população mundial de Falcões de Pés Vermelhos está ameaçada pela actividade humana (perturbação deliberada, abate em massa para alimentação, abate de árvores, conversão de terras em terras agrícolas).

Acções de sensibilização e projectos comunitários serão desenvolvidos para garantir que o local continue com condições para reprodução colonial, empoleiramento migratório e alimentação das aves. Deste modo continuar a ser uma Província com grande interesse de investigadores quer nacionais como internacionais.

Acção falcão de pés vermelho:

- 1- Propor um estatuto de protecção (habitat de espécie protegida);
- 2- Abrir caminhos novos para os membros da comunidade ;
- 3- Criar uma equipe local de monitoramento do habitat ;
- 4- Identificar projectos alternativos para os membros da comunidade ;
- 5- Criação de sinergias com as autoridades locais;
- 6- Colaboração com a equipe de pesquisadores internacionais.
- 7- colocação de placas sintéticas



A Capital dos Falcões em Angola

O mega-poleiro em Angola abriga centenas de milhares de Falcões-de-pés-vermelhos (RFF – 95%) e Falcões-de-Amur (AF- 5%) em Fevereiro/Março. Este pode ser o maior poleiro comunal de rapinas conhecido na Terra 2019 e 2023. Os números são desconhecidos, mas até 1 milhão de falcões, a maioria da população mundial, utiliza um único poleiro pré-migratório na província de HUAMBO, Angola, em Fevereiro/Março. A extensão do poleiro noturno é de 25-50 km² em uma área de terras agrícolas com árvores grandes dispersas e arbustos, próximo a um assentamento humano, baseado em dados de rastreamento por satélite (falcoproject.eu). A MME BirdLife Hungria liderou as investigações iniciais dos dados.

Fatos adicionais

O mega-poleiro existe há pelo menos as últimas 2 décadas. Uma parte significativa da população mundial de Falcões-de-pés-vermelhos está ameaçada pela atividade humana (perturbação deliberada, matança em massa para alimentação, corte de árvores, conversão de terras em terras agrícolas).

Os falcões são espantados à noite, especialmente em tempo chuvoso, como parte do método de caça. Aves molhadas são forçadas a pousar no chão e são recolhidas mais tarde, pela manhã, após caçadas consecutivas feitas por grupos de crianças locais. O número exato de falcões mortos é desconhecido, mas a perturbação noturna pode causar alta mortalidade secundária por predadores

(mangustos, cães selvagens).

As aves são vendidas no mercado local, o preço é igual a ¼ de um frango

A caça e consumo de carne de caça é proibida por lei desde 2018 em Angola, mas a aplicação da lei é fraca. Dados de rastreamento sugerem outros locais de poleiros (menores) nas províncias de Huambo e Bié, um visitado em 2019 consistia em 50000 falcões. Os falcões se alimentam principalmente de térmitas em enxame.

Acontecendo agora

Juntos, temos muito pouca informação sobre a significância ecológica do fenômeno de poleiro e os impactos humanos devido à falta de um projeto bilateral direcionado ao local.

MME BirdLife Hungria, Orbis Angola e INBC começaram a cooperar, mas a falta de apoio financeiro e institucional dificulta o trabalho efetivo de conservação

Duas visitas curtas por ornitólogos húngaros sugerem uma intensificação na agricultura e um aumento adicional da perturbação e pressão de caça.

Os falcões capturados mostraram um aumento de peso de 20-30% e acumulação de gordura muito intensa comparada ao peso médio durante a reprodução.

Tentamos preparar um Memorando de Entendimento entre Angola e Hungria para cooperar no desenvolvimento de um CAP e estamos buscando financiamento para um projeto bilateral para acelerar a comunicação e cooperação lentas

Primeiros dados sobre marcação por satélite de 40 indivíduos em 2023 determinaram que a área diária de alimentação é de até 10.000km² (área central: 2.500 km²)

O acúmulo de gordura durante a pré-migração pode ser crucial para a sobrevivência da migração de primavera em condições de vento contrário sobre o Saara e o Mar Mediterrâneo.



Ornitólogos húngaros liderados pelo Dr. Peter Palatitz descobriram o local em 2019 e revelaram a caça de falcões



Falcões-de-pés-vermelhos são espantados durante a noite. Os falcões são coletados do chão ou mortos por estilingues para alimentação, mas o escopo exato, a magnitude e o impacto na população permanecem desconhecidos.

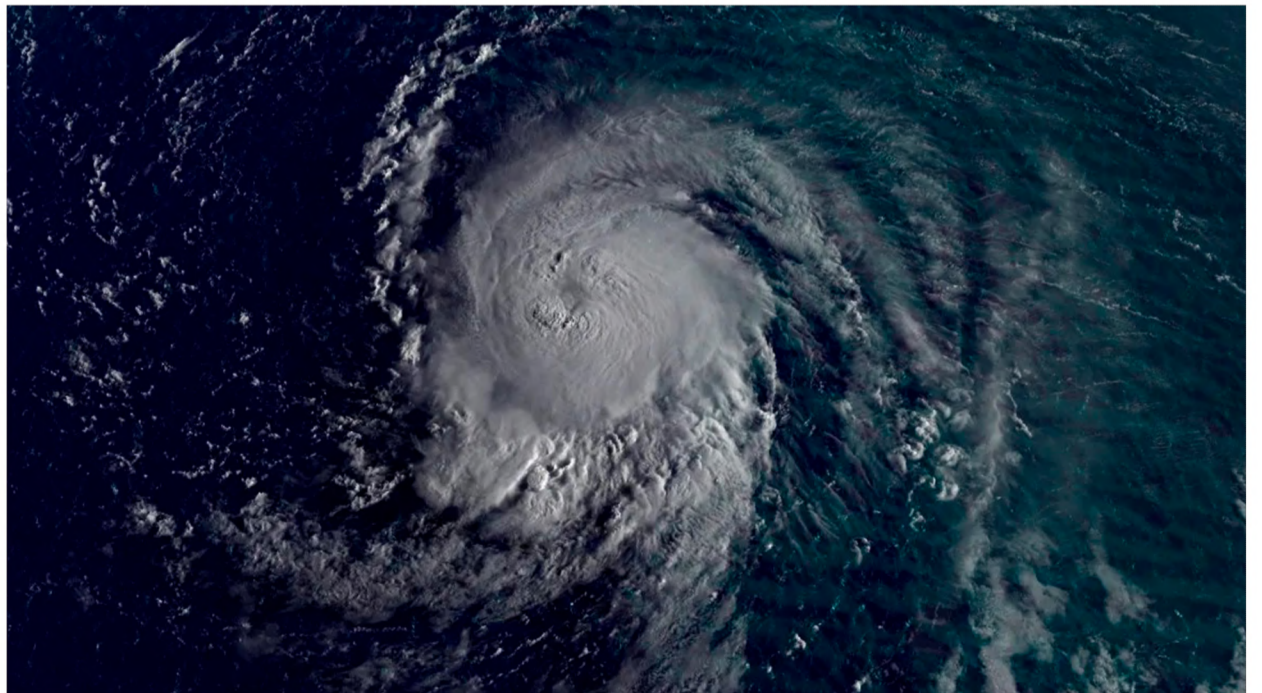
Notícia Internacional

AQUECIMENTO DOS OCEANOS ESTÁ EM NÍVEIS RECORDES HÁ UM ANO; ENTENDA O RISCO

Os oceanos de todo o mundo viveram um ano inteiro de calor sem precedentes. Um novo recorde de temperatura é quebrado todos os dias, apontam novos dados.

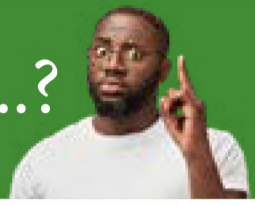
As temperaturas globais da superfície dos oceanos começaram a bater recordes diários em meados de março do ano passado, de acordo com dados da Administração Oceânica e Atmosférica Nacional (NOAA) e do Reanalyzer Climático da Universidade do Maine. Os dados aumentam as preocupações com a vida marinha e o clima extremo em todo o planeta.

“Em 2023, a temperatura da superfície do mar bateu recordes e agora vemos o mesmo cenário em 2024”.



CURIOSIDADE

Momento Saber ...?



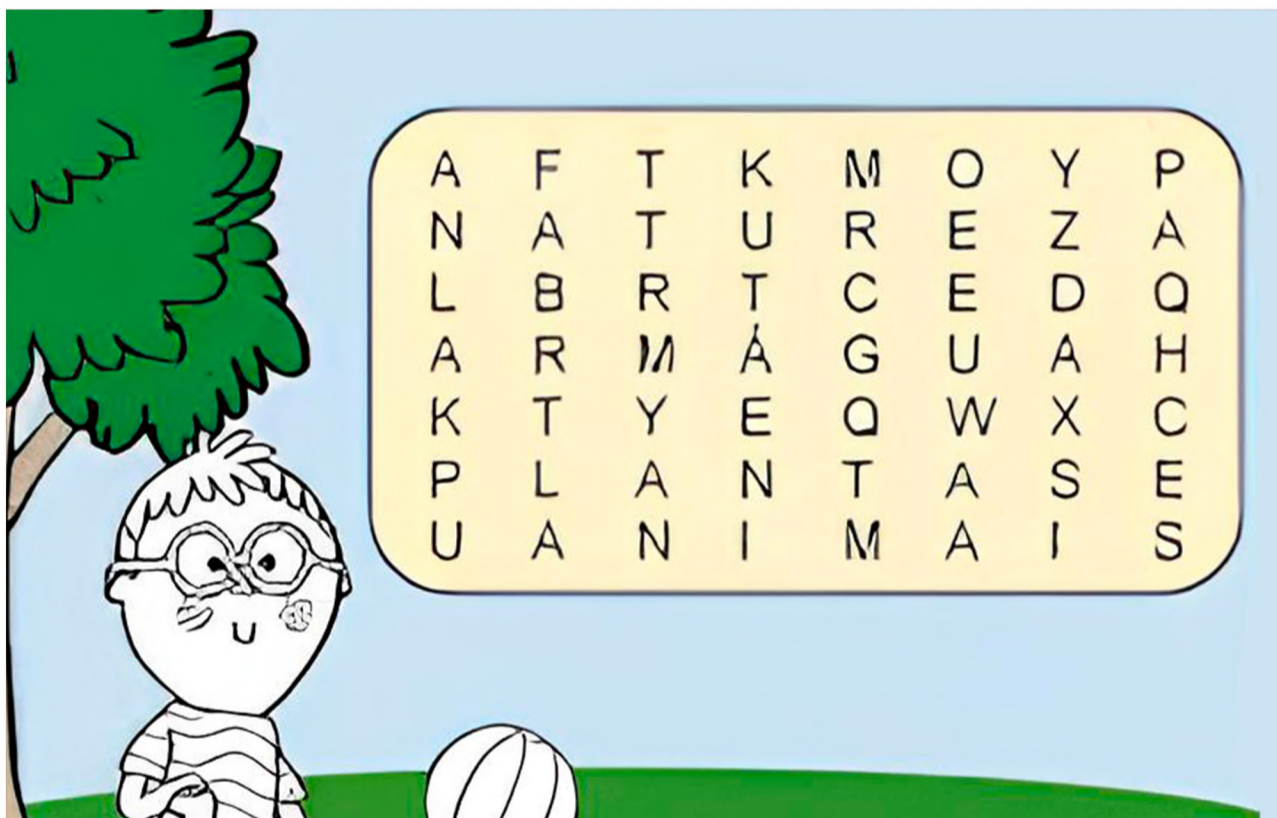
SABIAS QUE AS FLORESTAS NÃO SÃO MAIORES PRODUTORES DE OXIGÊNIO

Isso mesmo, há um equívoco comum sobre as florestas serem as maiores produtoras de oxigênio do mundo. Embora as florestas, especialmente as tropicais, sejam cruciais para a produção de oxigênio através da fotossíntese e desempenhem um papel vital na absorção de dióxido de carbono, elas não são as principais produtoras de oxigênio na Terra.

A maior parte do oxigênio da Terra é produzida pelos oceanos, mais especificamente, por organismos fotossintéticos marinhos, incluindo fitoplâncton, algas microscópicas, e cianobactérias. Estima-se que cerca de 50% a 80% do oxigênio produzido na Terra venha dos oceanos. Esses organismos realizam a fotossíntese, assim como as plantas terrestres, convertendo dióxido de carbono e água em oxigênio e glicose, usando a luz solar.



ENCONTRE PALAVRAS SOBRE O MEIO AMBIENTE



CHARADAS

Em meu coração verde, segredos eu guardo, com os pés no chão e os braços no alto. No verão, sou frescor; no inverno, abrigo.

Que lugar sou eu, amigo?

Sempre viajo sem sair do lugar, tenho irmãos que com o vento gostam de dançar. Se você precisa de ar, é a mim que deve procurar.

Quem sou eu, que na floresta você pode encontrar?

Siga-nos:

   inbc.ao

www.inbc.ao